

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	299	-7,7%	-13,2%	-13,2%
PSI 20	4.362	-7,0%	-17,9%	-17,9%
IBEX 35	7.788	-12,4%	-18,4%	-18,4%
CAC 40	4.107	-8,0%	-11,4%	-11,4%
DAX 30	9.557	-6,8%	-11,0%	-11,0%
FTSE 100	6.139	-3,1%	-1,7%	-11,2%
Dow Jones	17.401	-3,4%	-0,1%	-3,9%
S&P 500	2.037	-3,6%	-0,3%	-4,1%
Nasdaq	4.708	-4,1%	-6,0%	-9,5%
Russell	1.128	-3,8%	-0,7%	-4,5%
NIKKEI 225*	15.309	2,4%	-19,6%	-9,9%
MSCI EM	806	-3,5%	1,5%	-2,3%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	47,6	-4,9%	28,6%	23,8%
CRB	188,7	-2,5%	7,1%	3,1%
EURO/USD	1,117	-1,6%	2,8%	-
Eur 3m Dep*	-0,255	0,5	-17,0	-
OT 10Y*	3,357	26,7	84,1	-
Bund 10Y*	-0,047	-14,0	-67,6	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Bolsas europeias prolongam correção

As bolsas europeias seguem em queda a meio da manhã desta segunda-feira, após uma sexta-feira negra, marcada pelo rescaldo da saída do Reino Unido da União Europeia. A libra continua a depreciar e o ouro a servir mais uma vez de refúgio para os investidores. No passado domingo, as eleições legislativas espanholas mostraram um reforço das intenções de voto no PP, elevando a expectativa de um possível entendimento para a formação de Governo. Mariano Rajoy chegou a apelar ao apoio do PSOE para resolver as questões europeias e de carácter interno. No seguimento das eleições de *nuestros hermanos*, a nota do RBC sobre as *utilities* espanholas acaba por elevar o setor à exclusividade dos ganhos europeus. É um dado que pode exercer impacto positivo na portuguesa EDP, atendendo à sua exposição ao mercado ibérico.

Fecho dos Mercados

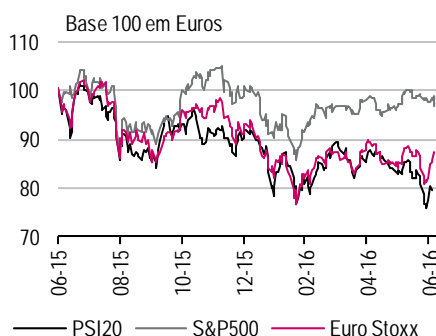
	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
Pharol Sgps Sa	2,1%	Eutelsat Communi 0,2%	Newmont Mining 5,1%
Caixa Econ Monte	-0,4%	Metso Oyj 0,0%	Hormel Foods Crp 2,2%
Edp Renovaveis S	-2,5%	Upm-Kymmene Oyj 0,0%	Cons Edison Inc 2,0%
Edp	-10,7%	Banca Pop Emilia -24,6%	Delphi Automotiv -12,2%
Ctt-Correios De	-10,8%	Alpha Bank Ae -29,7%	Lincoln Natl Crp -13,3%
Banco Com Port-R	-12,2%	Eurobank Ergasia -30,0%	Invesco Ltd -13,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	43,58	-7,0%	-18,1%
IBEX35	77,95	-12,2%	-18,5%
FTSE100 (2)	61,02	-3,6%	-2,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Portugal

Setor Utilities Espanha: RBC considera que resultado eleitoral pode ter impacto positivo, boa notícia para EDP

CTT revisto em alta pelo Goldman Sachs

Europa

Wirecard animada com possibilidade de Alipay comprar posição

Setor Automóvel revisto em baixa pelo Goldman Sachs

BHP Billiton aumenta orçamento anual de exploração

EasyJet faz *profit warning*

Fresenius tem novo CEO e reitera projeções

Sanofi chega a acordo com a Boehringer para troca de ativos, mercado chinês excluído

Volvo aumenta provisões para possível multa da Comissão Europeia

Valorização do Ouro continua a puxar por empresas de metais preciosos

Legislativas Espanha

PP reforça posição e acresce expectativa de formar governo

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. Os principais índices de ações europeus viveram uma sexta-feira negra, depois do referendo no Reino Unido ter mostrado uma maioria favorável à saída da União Europeia. A Libra reagiu com forte depreciação face a divisas como o Euro e o Dólar, um efeito que castiga as receitas que as cotadas fora do Reino Unido obtêm em espaço britânico e mesmo algumas multinacionais britânicas que consolidam as suas contas em dólares, a exemplo de algumas mineiras. O setor da Banca foi muito castigado. A exceção centrou-se nas empresas de extração de metais preciosos, que beneficiam de uma valorização do ouro, tido como ativo refúgio em momentos mais conturbados de mercados. O Eurostoxx50 recuou 8,6% (2.776,09 pontos), tendo transacionado € 27.103 milhões, 235% acima da média dos últimos 3 meses (€ 8.097 milhões). O índice Stoxx 600 recuou 7,0% (321,98), o DAX perdeu 6,8% (9557,16), o CAC desceu 8% (4106,73), o FTSE deslizou 2,8% (6162,97) e o IBEX desvalorizou 12,4% (7787,7). Os setores mais castigados foram Bancário (-14,46%), Segurador (-11,2%) e Serviços Financeiros (-10,04%).

Portugal. O PSI20 recuou 7% para os 4362,11 pontos, com 17 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 1385,9 milhões de ações. O BCP liderou as perdas percentuais (-12,2% para os € 0,018), seguido dos CTT (-10,8% para os € 6,937) e da EDP (-10,7% para os € 2,635). Pela positiva destacou-se apenas a Pharol, a subir 2,1% para os € 0,097.

EUA. Dow Jones -3,4% (17.400,75), S&P 500 -3,6% (2.037,41), Nasdaq 100 -4,1% (4.285,701). O único setor que encerrou positivo foi Utilities (+0,09%), a passo que os mais castigados foram Os Financials (-5,41%), Materials (-4,38%), Info Technology (-4,25%) e Industrials (-4%). O volume da NYSE situou-se nos 2411 milhões, 162% acima da média dos últimos três meses (920 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 9,9 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+2,4%); Hang Seng (-0,2%); Shangai Comp (+1,5%).

Portugal

Setor Utilities Espanha: RBC considera que resultado eleitoral pode ter impacto positivo, boa notícia para EDP

De acordo com o RBC, os resultados das legislativas em Espanha são “neutrais a marginalmente positivos” para as *utilities* no país vizinho. A verdade é que os títulos da Iberdrola, Red Electrica e Endesa estão a reagir em alta esta manhã. É um dado que pode exercer impacto positivo na portuguesa EDP, atendendo à sua exposição ao mercado ibérico. De realçar que a EDP segue a descer mais de 20% este ano, enquanto a Endesa recua apenas 8% e nos últimos 5 anos é bem evidente a correlação entre a evolução de ambas em mercados, com a EDP a mostrar uma evolução mais a par da espanhola do que do setor das Utilities europeu como um todo. Neste momento a EDP apresenta um preço-alvo para os próximos 12 meses de 3,28 (baseado na média dos *price target* dos analistas que contribuem para a Bloomberg), o que lhe confere um potencial de valorização na ordem dos 25% face ao preço de fecho de 24 de junho (€ 2,635)



Gráfico mostra a evolução de EDP, Endesa e setor das Utilities nos últimos 5 anos

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

CTT revisto em alta pelo Goldman Sachs

O Goldman Sachs subiu a recomendação atribuída aos títulos dos CTT, de *neutral* para *buy*. No entanto, a casa de investimento baixou o preço-alvo, de € 9,80 para € 9,00 por ação, o que significa que a alteração de recomendação se prende essencialmente com a descida recente dos títulos, que lhe conferiu potencial de valorização. O *price target* para os próximos 12 meses que resulta do consenso dos analistas que contribuem para a Bloomberg é de € 9,49/ação. Os CTT transacionam neste momento a um PER de 13, vezes os resultados estimados para os próximos 12 meses, num nível inferior à média do setor (14,5x), o que pode ser considerado atrativo.

Europa

Wirecard animada com possibilidade de Alipay comprar posição

De acordo com o revelado pelo Bild am Sonntag, a Alipay está em conversações para a compra de uma posição de 25% na Wirecard, que pode ser reforçada mais tarde. A fonte refere que a transação satisfaz as duas empresas, sendo que até ao momento a Wirecard não quis tecer qualquer comentário.

Setor Automóvel revisto em baixa pelo Goldman Sachs

O Goldman Sachs reviu em baixa as suas estimativas para o setor automóvel, com corte de preço-alvo de algumas das principais cotadas ligadas ao setor. A Continental viu a recomendação descer de *buy* para *neutral* e o preço-alvo passar de € 225 para € 198 por ação. A Volkswagen teve o preço-alvo cortado de € 120 para € 100 por ação, com a casa de investimento a continuar a recomendar a venda dos títulos. O *price target* da Peugeot desceu de €17,20 para € 13,50 por ação, ainda que a recomendação de compra se mantenha. A Renault teve o preço-alvo reduzido de € 89 para € 71/ação, com recomendação em *neutral*. A BMW foi cortada de € 97 para € 80 por ação e a Daimler de € 80 para € 70/ação. A Fiat Chrysler também foi descida de \$12,73 para \$8/ação, ainda que a recomendação continue a ser de compra. Empresas de componentes automóveis também viram as perspetivas reduzidas, com a Faurecia a ter a recomendação passada de *buy* para *neutral* e o *price target* de € 37,50 para € 61,60/ação.

BHP Billiton aumenta orçamento anual de exploração

A BHP Billiton, a maior mineira à escala global, anunciou que irá aumentar o orçamento anual de exploração em mais de 25% para os \$900 milhões. Em casa está a descoberta de novos pontos de exploração de carvão e de petróleo convencional. Em fevereiro a mineira estimava custos de exploração na ordem dos \$700 milhões. É um sinal de que os preços das matérias-primas terão atingido um nível que é compensador para as mineiras.



Índice gerado pela Bloomberg que agrega as matérias-primas.

EasyJet faz *profit warning*

A EasyJet anunciou um *profit warning*, no seguimento do resultado do referendo levado a cabo na passada 5ªfeira, que ditou que o Reino Unido deverá deixar a União Europeia. A empresa antecipa que as receitas (a preços constantes) por assento no 2º semestre fiscal, que terminará a 30 de setembro, registem uma queda homóloga entre 4% e 6%, prevendo agora que no 3º trimestre as receitas por assento caiam 8,6% (anteriormente previa uma queda de cerca de 7%). Os lucros, antes

de impostos, devem ser impactados negativamente em £ 28 milhões, um valor a rondar os 3%-4% do total de resultados anuais previstos pelo consenso. Adicionalmente, a EasyJet aponta as greves em França como uma das razões para o abrandamento das receitas no 3º trimestre e os recentes movimentos dos preços do petróleo e das taxas de juro deverão acrescentar cerca de £ 25 milhões aos custos anuais.

Fresenius tem novo CEO e reitera projeções

A Fresenius SE, empresa alemã com exposição global na área da saúde, anunciou Stephan Sturm como novo CEO substituindo Ulf Mark Schneider, com efeito a 1 de julho. Em comunicado, a empresa reiterou as suas projeções para 2016, estimando que as receitas crescem entre 6% e 8% e que o resultado líquido aumenta entre 8% e 12%, ambas a preços constantes. A Fresenius também confirmou o seu *outlook* para 2019, projetando receitas entre € 36 mil milhões e € 40 mil milhões e um resultado líquido entre € 2 mil milhões e € 2,25 mil milhões.

Sanofi chega a acordo com a Boehringer para troca de ativos, mercado chinês excluído

A Sanofi chegou a acordo para uma troca de ativos na ordem dos € 22,8 mil milhões com a alemã Boehringer, de forma a impulsionar o negócio de medicamentos isentos de prescrição médica. A Sanofi irá negociar a Merial (unidade de saúde animal) pela unidade de saúde geral da Boehringer, sendo que esta última pagará à francesa € 4,7 mil milhões em *cash* pela diferença de valor dos ativos. Esta operação permite à Sanofi rejuvenescer a sua unidade de fármacos que tem vindo a diminuir as suas receitas. O negócio (exclui o negócio na China) estará concluído no final do ano, com a Sanofi a utilizar o montante em *cash* para comprar ações próprias. O impacto nas contas do grupo será neutral no próximo ano.

Volvo aumenta provisões para possível multa da Comissão Europeia

A Volvo aumentou para € 650 milhões as provisões para possível multa da Comissão Europeia por suspeitas de cartel no negócio de camiões. O registo será efetuado nos resultados do 2º trimestre.

Valorização do Ouro continua a puxar por empresas de metais preciosos

As empresas de ligadas ao setor de metais preciosos continuam animadas pela valorização do Ouro, tido como um ativo refúgio em momentos mais conturbados de mercado e que tem estado em forte recuperação. Empresas de extração de metais preciosos como a Fresnillo e a Randgold continuam em grande destaque esta segunda-feira, 27 de junho.

EUA

Valorização do Ouro anima empresas do setor de metais preciosos

O Ouro é tido como um ativo refúgio em momentos mais conturbados de mercado e, por essa razão, está a valorizar mais de 5% esta sexta-feira, 24 de junho. Este movimento está a impulsionar empresas de extração de metais preciosos como a Coeur Mining e a Newmont Mining. A cotação do ouro subia para máximos diários desde setembro de 2008 e a cotação da prata para máximos diários desde dezembro de 2014.

Indicadores

O valor final da U. Michigan, a **confiança dos consumidores norte-americanos** degradou-se em junho. O valor de leitura passou de 94,7 para 93,5.

O valor preliminar indicou uma queda de 2,2% das **Encomendas de Bens Duradouros nos EUA** no mês de maio. O valor compara com a queda de 0,5% esperada pelo mercado. Na nossa opinião, o dado mais relevante é a queda inesperada das encomendas de equipamentos (excluindo defesa) em 0,7% (mercado antecipava subida de 0,4%), uma vez que é uma *proxy* à confiança dos empresários.

Legislativas Espanha

PP reforça posição e cresce expectativa de formar governo

As eleições legislativas realizadas no passado domingo em Espanha voltaram a ditar a vitória do PP, ainda que sem maioria absoluta (176 deputados) mas reforçando a força do partido de Mariano Rajoy, depois de ter sido o único partido a eleger mais deputados em comparação com as eleições de dezembro. O PP elegeu 137 deputados (+14 do que tinha eleito em dezembro de 2015), o PSOE 85 deputados, o Podemos Unidos 71 e o Ciudadanos 32. Em suma e à semelhança do que se tinha verificado nas últimas eleições, os partidos terão que negociar a fim de formar um governo.

























Partidos	26 junho 2016		20 dezembro 2015	
	Deputados	%	Deputados	%
PP	137	33	123	28,7
PSOE	85	22,68	90	20,5
Podemos Unidos	71	21,11	69*	20,7*
Ciudadanos	32	13,03	40	13,9

*Estes resultados não incluem a Esquerda Unida que nas eleições de 20 dezembro de 2015, não estava coligada com o Podemos.

Fonte: Observador

Em entrevista à rádio Cope, Mariano Rajoy apelou à ajuda do PSOE (2ª maior força votada nas eleições) para responder aos desafios europeus e às questões domésticas. Não afastando nenhuma possibilidade, Rajoy espera que a situação possa estar resolvida dentro de um mês, invocando uma maioria para governar.



















Resultados

Empresa	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 14jun16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago
<i>Intercalar</i>	0,20736		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
<i>Navigator Company</i>	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	09-06-16	07-06-16	2,9%	Pago
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-16	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-1,9%	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4958	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos